



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E
SEGURANÇA ALIMENTAR

**Prognóstico da Estação Chuvosa 2017-2018,
sua Interpretação para Agricultura
e Recomendações Agro – Técnicas**



**“ Pela Produtividade, Produção Agrária,
Competitividade e Segurança Alimentar e Nutricional ”**

Maputo, Setembro de 2017

PROGNÓSTICO SOBRE A ESTAÇÃO CHUVOSA 2017/2018 E RECOMENDAÇÕES AGRO-TÉCNICAS

1. Introdução

Os peritos da área do clima dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) reuniram-se em Gaborone, na República do Botswana entre os dias 15 e 26 de Agosto de 2017 no Fórum de Antevisão do Clima Regional da África Austral (SARCOF) para elaboração da previsão climática sazonal de consenso para a época chuvosa 2017/2018 da região.

A previsão foi elaborada usando as condições das temperaturas da superfície do mar (SSTs, na sigla Inglesa) prevalecentes durante o mês de Julho de 2017 e também as condições atmosféricas prevalecentes e previstas para os períodos em análise. Depois de duas épocas chuvosas com a predominância do fenómeno El-ninõ, as projecções de muitos modelos dinâmicos e estatísticos apontam a possibilidade de prevalência da fase neutra do El-ninõ, até o final de Janeiro de 2018.

2. Previsão da estação chuvosa 2017/2018

Para o período de Outubro-Novembro-Dezembro (OND- 2017), (Figura 1), os modelos apontam para maior probabilidade de ocorrência de:

- I. Chuvas **normais com tendência para acima do normal** em toda a extensão das províncias de **Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e grande parte das províncias de Tete e Zambézia**;
- II. Chuvas normais para o Sul das províncias de Nampula e Niassa e Norte de Zambézia e Tete;
- III. Chuvas **normais com tendência para abaixo do normal** em todas as província de **Cabo Delgado e Norte das Províncias de Nampula e Niassa**.

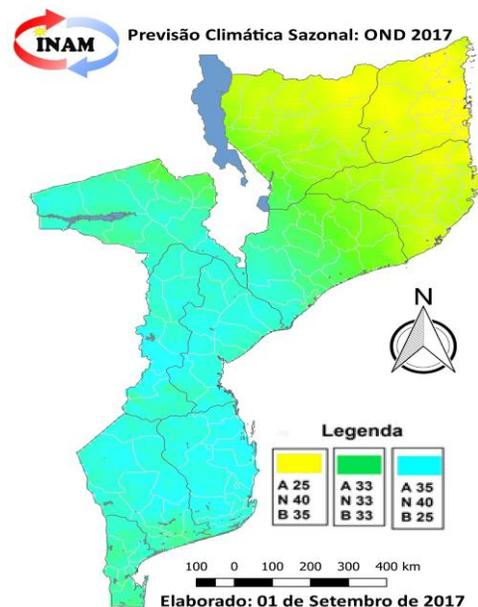


Figura 1: Antevisão da Precipitação para o período OND - 2017

Para o período de Janeiro-Fevereiro-Março (JFM- 2018), (Figura 2), os modelos apresentam uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. Chuvas **normais com tendência para acima do normal** para as Províncias de **Tete e Zambézia, grande parte das províncias de Sofala e Manica e Norte das províncias de Gaza e Inhambane**;
- II. Chuvas normais para as Províncias de Niassa e Nampula, grande parte das províncias de Cabo Delgado, Gaza e Inhambane e parte das províncias de Sofala e Manica;
- III. Chuvas **normais com tendência para abaixo da normal** para província de **Maputo, Sul das províncias de Gaza e Inhambane e norte da Província do Cabo Delgado**.

Nota Explicativa: Nos mapas, os números em cada uma das regiões indicam as probabilidades de precipitação em cada uma das três categorias: **A-** acima da normal, **N-** normal e **B-** abaixo da normal. Por exemplo, para o Sul do país, no período de Janeiro a Março, existe 40% de probabilidade de que a precipitação se encontre dentro da categoria normal 25% na categoria abaixo do normal e 35% de probabilidade na categoria de acima do normal.

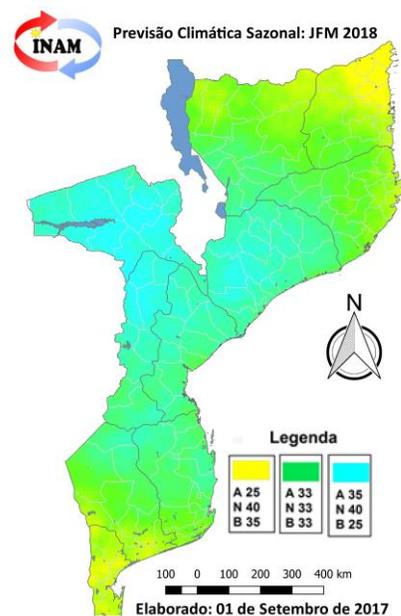


Figura 2: Antevisão da Precipitação para o período JFM – 2018

3. INTERPRETAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA PARA AGRICULTURA

Para o estudo de interpretação da previsão climática sazonal para a Agricultura utilizaram-se dados das estações que contavam com uma série de pelo menos 30 anos de registo de precipitação, devido à grande variabilidade interanual deste parâmetro.

A precipitação foi acumulada de Outubro a Dezembro (OND) e de Janeiro a Março (JFM). Seguidamente, a série para cada um destes períodos é ordenada em forma ascendente e dividida em três intervalos iguais (tercis).

A evapotranspiração potencial (ETP) representando os requerimentos hídricos da cultura foi também acumulada para iguais períodos ou seja Outubro a Dezembro (OND) e Janeiro a Março (JFM).

Na Tabela 1, apresentam-se as estações meteorológicas utilizadas no estudo assim como as décadas em que as sementeiras são normalmente praticadas em Moçambique.

Tabela1: Estações meteorológicas utilizadas na análise

Estações	Latitude	Longitude	Serie(anos)	Década de Sementeira
Pemba	-12,58	40,3	45	2nd Dez
Lichinga	-13,17	35,15	45	2nd Nov
Nampula	-15,06	39,17	39	3ra Nov
Ribaue	-14,59	38,16	28	3rd Nov
Quelimane	-17,53	36,53	45	3rd Nov
Tete	-16,11	33,35	43	1ra Dez
Beira	-19,50	34,51	45	2nd Nov
Chimoio	-19,07	33,28	45	2rd Nov
Sussundenga	-19,20	33,13	28	2th Nov
Inhambane	-23,52	35,23	45	2th Nov
Maniquenique	-24,44	33,02	36	1ra Dez
Chokwé	-24,32	33	27	3rd Nov
Xai-Xai	-25,03	33,38	45	3rd Nov
Maputo	-25,58	32,6	45	3rd Nov
Umbeluzi	-26,15	32,06	28	3rd Nov



Para detalhes adicionais, contacte:

Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura

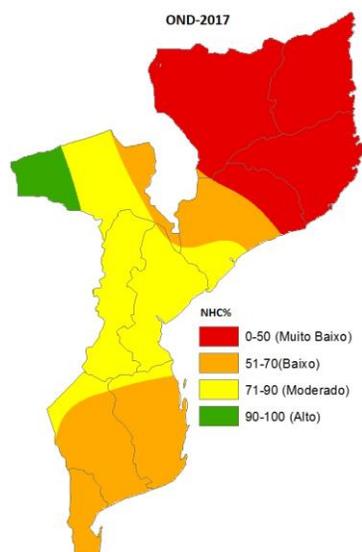
Departamento de Culturas e Aviso Prévio

Rua da Resistência nr. 1746, 2º andar, Tel.: 21 41 51 03; email: dcap.minag@gmail.com

Maputo

As figuras 3 e 4 ilustram a interpretação da estação chuvosa para agricultura, em termos de satisfação das necessidades hídricas das culturas (NHC) para os dois períodos (OND-2017 e JFM-2018).

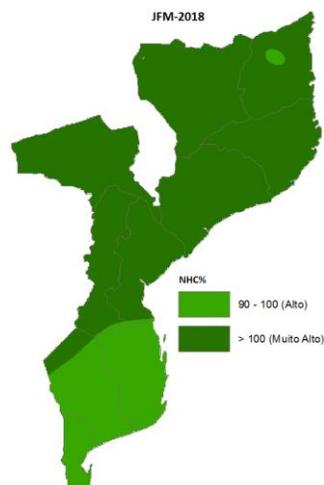
Figura 3: Outubro – Novembro – Dezembro 2017



- A **região Norte**, províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e norte da Zambézia **apresentam em geral índice muito baixo**, até 50% de satisfação das necessidades hídricas das culturas;
- A **região Centro**, parte central da província de Tete, Manica e Sofala e Sul da Zambézia em geral **apresentam índice moderado** (71 à 90%) de satisfação das necessidades hídricas das culturas;
- A **região Sul**, províncias de Inhambane, Gaza e Maputo **apresentam em geral índice baixo**, até 70% de satisfação das necessidades hídricas das culturas.

Fonte: MASA/DINAS/DCAP

Figura 4: Janeiro – Fevereiro – Março 2018



- No segundo período (JFM - 2018), **em geral espera-se melhorias significativas em todo o país**, com destaque para as **regiões Norte e Centro, onde o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas será muito alto**;
- Na **região Sul**, espera-se também melhorias significativas com índice de satisfação hídrica alto (90-100%), nas províncias de Maputo e Gaza e Inhambane.

Fonte: MASA/DINAS/DCAP

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a previsão climática para 2017/2018 e sua interpretação para agricultura, estar-se-á perante uma campanha agrícola relativamente boa, considerando a satisfação hídrica das culturas, principalmente no segundo período (JFM - 2018), contudo, situações extremas poderão ocorrer, a salientar:

No período (OND-2017), em geral prevê-se índice muito baixo à moderado para a satisfação das necessidades hídricas das culturas em todo o país, o que poderá originar stress hídrico e influenciar negativamente os rendimentos das culturas principalmente, para as sementeiras realizadas nos meses de Outubro e Novembro de 2017.

No segundo período (JFM-2018), em geral prevê-se para todo País, índice alto a muito alto para a satisfação hídrica das culturas, esperando-se um impacto positivo da precipitação nas culturas semeadas tardiamente (Dezembro – Janeiro), contudo situações extremas de inundações poderão acontecer nas zonas ribeirinhas e baixas.

5. RECOMENDAÇÕES AGRO – TÉCNICAS

5.1 SEMENTES

Região Sul

Para a região sul, recomenda-se sementeiras tardias e escalonadas, usando variedades de ciclo curto, para que as necessidades hídricas sejam satisfeitas. Aproveitamento máximo e integral das regiões baixas e húmidas. As culturas e variedades recomendadas são:

- Milho: Variedades de polinização aberta de ciclo curto (Changalane, Matuba, ZM 523 e Mocuba);
- Arroz: Simão, ITA 312, Irga-409, Irga-417, Chupa, Massacane, Farox, Limpopo;
- Mapira: SV 2, Macia, Chokwé, Matica 2, Tocolé e Sima;
- Feijão vulgar: Enseleni e multi-manteiga;
- Feijão-nhema: Timbawene, IT 18 e IT 16;
- Amendoim: Mamane, Natal Comum, Bebiano Branco, Nametil e JL 24;
- Batata doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kandee, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Cecília, Delvia, Érica, Esther Melinda e Sumaia;
- Mandioca: variedades tolerantes ao *stress* hídrico, que melhor se adaptam as condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais existentes;

Região Centro

Para a região centro recomenda-se **sementeiras tardias**, usando variedades de ciclo curto e médio para que as necessidades hídricas sejam satisfeitas, principalmente na fase vegetativa e floração que deve coincidir com a transição do período **OND** e **JFM**. As culturas e variedades recomendadas para esta região são:

- Milho: Variedades de polinização aberta: ZM 523, Matuba, Mocuba, Molócue e Tsangano;
- Milho: Variedades híbridas: PAN67, PAN53, SC 513, SC 627 e SC403;
- Arroz: Macassane; ITA 312, IR-64, Chupa e Limpopo;
- Feijão-vulgar: Enselini e multi-manteiga, PAN148;
- Amendoim: Nametil, Natal Comum;
- Batata-doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kande, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Cecília, Délvia, Érica Esther, Jane, Melinda, e Sumaia;
- Mandioca: variedades tolerantes ao *stress* hídrico, que melhor se adaptam as condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais;

Recomenda-se igualmente o aproveitamento máximo e integral das regiões baixas e húmidas com variedades de **ciclo curto**.

Região Norte

Para a região norte, recomenda-se **sementeira tardia**. As culturas e variedades recomendadas para essa região são:

- Milho: Variedades híbridas: PAN67, PAN53, SC513, SC627;
- Milho: Variedade de polinização aberta: ZM 523, Matuba, Molócue e Tsangano;
- Arroz: Macassane, ITA 312, IR-64 e Chupa;
- Feijão-vulgar: Enselini e multi-manteiga, PAN148;
- Amendoim: Nametil e Natal Comum;
- Batata-doce: Tis 2534, Tis 2532, Tainung 64, Jonathan, LO323, 199062.1, CN 1448-49, Kande, Japon Selecto, Namanga, Amélia, Délvia, Érica, Jane e Sumaia;
- Mandioca, incluindo variedades que melhor se adaptam às condições locais existentes;
- Hortícolas: variedades que se adaptam às condições locais existentes;

5.2 SANIDADE VEGETAL

Região Sul

Para a região Sul e zonas endémicas recomenda-se o seguinte:

Realização de prospecções nas regiões de eclosão da lagarta invasora durante os dois períodos **OND** e **JFM**. Efectuar a monitoria constante nos campos após início das chuvas e alocação atempada de pesticidas para o seu controlo em tempo útil em caso de surto;

Realização de prospecções e monitoria do pardal-de-bico vermelho, nos dois períodos **OND** e **JFM**, nas regiões de nidificação, pernoites e nos campos com cereais de grão fino, na província de Gaza (baixas do rio Limpopo, regadio de Chókwè, distritos de Chicualacuala e Massangena). Para reduzir o seu impacto, recomenda-se que o plantio do arroz seja efectuado em Outubro.

Fazer a vigilância e controlo de ratos de campo nos dois períodos **OND** e **JFM** e treinamento dos camponeses no maneo da praga, pois, com ou sem a queda da precipitação, podem ocorrer surtos;

Efectuar a monitoria e prevenir a ocorrência gafanhoto elegante nos dois períodos **OND** e **JFM**, em toda região e providenciar pesticidas para o controle;

Monitorar e controlar a ocorrência da virose de tomate nos dois períodos **OND** e **JFM**, nas províncias de Maputo e Gaza tomando em conta que maior parte da cultura de tomate é praticada no sistema de regadio.

Monitorar e controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*) nos dois períodos **OND** e **JFM**, pois recentemente constitui principal pragan desta cultura e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Monitorar e controlar a Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*), nos dois períodos **OND** e **JFM**, praga nova e severa na cultura de milho e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Monitorar a doença de Fusariose na Banana (BBTV) nos campos do sector familiar e privado nas províncias de Maputo e Gaza para evitar a sua disseminação.

Região Centro

Para esta região, recomenda-se:

Efectuar prospecções nas regiões de maior suspeita à eclosão do gafanhoto vulgar da espécie *Catolopus oberturi* (**Bolivar**) vulgarmente conhecido por “N’tchobua”, em língua Sena, nas Províncias de Sofala e Zambézia nos períodos **OND e JFM** e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Realizar prospecções nas zonas de eclosão da praga de Gafanhoto vermelho, nos dois períodos (**OND e JFM**), nas planícies de Buzi e Gorongosa e zona auxiliar de Dimba (Caia) Província de Sofala) e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Realizar prospecções nas regiões endémicas da lagarta invasora durante os dois períodos **OND e JFM**, nas províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia. Efectuar leituras diárias das armadilhas de registo de previsão de ocorrência da lagarta invasora em toda a região; atenção ao surto desta praga em **JFM** em Tete. Disponibilização atempada de pesticida para seu controlo desta praga.

Reforçar a monitoria nas regiões de eclosão de rato de campo em toda região, nos períodos **OND e JFM**, sensibilização de produtores e divulgação de medidas de manejo da praga (uso de ratoeiras, metodos tradicionais, uso de raticidas recomendáveis e manter os campos limpos).

Controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*) nos períodos **OND e JFM**, pois recentemente constitui uma das principais praga desta cultura e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Controlar a Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*), nos períodos **OND e JFM**, praga nova e severa na cultura de milho e a necessidade de disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Efectuar a monitoria e controlo de gafanhoto elegante no período de **OND** em toda região e providenciar pesticidas para o controle;

Monitorar e aplicar medidas de controlo da mosca da fruta nas plantações de fruteiras para exportação.

Região Norte

Realizar monitoria e controlo do gafanhoto vermelho nas regiões de reprodução e difusão desta praga no distrito de Mecanhelas, no perímetro das planícies dos lagos Chirua e Chiúta, na Província do Niassa;

Realizar monitoria da lagarta invasora nos períodos **OND** e **JFM** em toda região, nas zonas endémicas após início das chuvas e a necessidade de disponibilização atempada de pesticidas para o seu controlo,. Efectuar leituras de capturas diárias nas armadilhas de previsão de ocorrência de surto desta praga.

Sensibilização de produtores e divulgação de medidas de manejo de controle da praga (uso de ratoeiras, metodos tradicionais, uso de raticidas recomendáveis e manter os campos limpos).

Controlar a Traça de tomateiro (*Tuta absoluta*) nos períodos **OND** e **JFM**, pois recentemente constitui principal praga desta cultura e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Controlar a Lagarta de funil de milho (*Spodoptera frugiperda*), nos períodos **OND** e **JFM**, praga nova e severa na cultura de milho e disponibilização atempada de pesticida para seu controlo.

Controlar gafanhoto elegante no período de **JFM** em toda região e providenciar pesticidas para o controlo antempdo da praga;

Sensibilizar os produtores no manejo da doença de Mal do Panamá na Banana nos campos do sector familiar e privado na província de Nampula para evitar a sua disseminação.

5.3 SERVIÇOS VETERINÁRIOS

Região Norte

Para o **período OND** para as províncias de Cabo Delgado, Nampula, Niassa e norte da Zambézia onde a satisfação hidrica será muito baixa recomenda-se:

- Realização de treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de blocos nutricionais;
- Reabilitação de mangas de tratamento e reabilitação de pontos de abeberamento;
- Assegurar a realização de banhos carracidadas e stocks de vitamina AD3E.

Para o **período JFM**, onde o índice de satisfação hidrica será muito alto, recomenda-se:

- Retirar as manadas em risco das regiões baixas para as regiões altas;
- Assegurar o stock de carracidadas;
- Assegurar que os sistemas de tratamento (tanques, chuveiros e corredores) estejam em condições;
- Desparasitar os animais jovens e fracos;

- Assegurar a realização de vacinação dos bovinos contra Dermatose Nodular e Febre do Vale de Rift;
- Assegurar a realização de tratamentos profiláticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Assegurar stocks de desinfectantes (Virkon ou sulfato de cobre);
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas.
- Assegurar a reposição de reprodutores que poderão perder-se devido às cheias.

Região Centro

Para o período OND, na parte central da provincia da Zambézia e Tete, recomenda-se:

- Realização de treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de blocos nutricionais;
- Reabilitação de mangas de tratamento e pontos de abeberamento;
- Assegurar a realização de banhos carracicidas e stocks de vitamina AD3E.

Para as províncias de Manica e Sofala, parte central de Tete e Sul da Zambezia onde em geral o índice de satisfação hidrica esperado será **moderado a alto**, recomenda-se:

- Vigilância epidemiológica da Febre do Vale do Rift nas regiões próximas ao Vale do Zambeze, incluindo Manica;
- Realização dos banhos carracicidas pelo menos duas vezes por mês, tratamentos profiláticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois.
- Desparasitação dos animais jovens e fracos.
- Assegurar que haja um stock de antibióticos.
- Assegurar stocks de desinfectantes (Virkon ou sulfato de cobre);
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas.

Para o **período JFM** onde o índice da satisfação hidrica é muito alto, recomenda-se:

- Retirar as manadas em risco das regiões baixas para as regiões altas;

- Assegurar o stock de carracicidas e que os sistemas de tratamento (tanques, chuveiros e corredores) estejam em condições;
- Desparasitar os animais jovens e fracos;
- Assegurar a realização de vacinação dos animais (bovinos e galinhas) por exemplo Dermatose Nodular, Febre do Vale de Rift e Newcastle;
- Assegurar a realização de tratamentos profilácticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Assegurar stocks de desinfectantes (Virkon ou sulfato de cobre);
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas.
- Assegurar a reposição de reprodutores que poderão perder-se devido às cheias.

Região Sul

Para a região Sul, no período OND, onde o índice de satisfação hídrica esperado em geral é baixo a moderado no Norte de Gaza e Inhambane, recomenda-se:

- Assegurar o stock de carracicidas e que os sistemas de tratamento (tanques, chuveiros e corredores) estejam em condições;
- Desparasitar os animais jovens e fracos;
- Assegurar a realização de vacinação dos animais (bovinos e cães) por exemplo Dermatose Nodular e Raiva;
- Assegurar a realização de tratamentos profilácticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;
- Assegurar stocks de desinfectantes (Virkon ou sulfato de cobre);
- Aumentar a vigilância epidemiológica e a inspecção dos efectivos pecuários por forma a detectar precocemente o aparecimento de doenças infecto-contagiosas.
- Realizar treino em técnicas de conservação das pastagens (feno) e produção de blocos nutricionais;
- Reabilitação de pontos de abeberamento;
- Assegurar a realização de banhos carracicidas e stocks de vitamina AD3E.

Para o **período JFM** onde em geral o índice de satisfação hídrica é **alto**, recomenda-se:

- Assegurar a vigilância epidemiológica da Febre do Vale do Rift nas regiões próximas ao Vale do Zambeze, incluindo Manica;
- Assegurar a realização de banhos carracicidas;
- Assegurar a realização dos banhos carracicidas pelo menos duas vezes por mês, tratamentos profiláticos nas regiões com Tsé-Tsé e curativo seguido do tratamento profilático 15 dias depois;

Desparasitar os animais jovens e fracos. Assegurar que haja um stock de antibióticos

5.4 EXTENSÃO AGRÁRIA

As principais recomendações na área de serviços de extensão agrária são:

- Disseminar as recomendações agrotécnicas aos produtores, usando a rede de extensão pública em parceria com a rede privada e empresas agro-pecuárias, através de programas radiofónicos, folhetos, cartazes, palestras, jornais das comunidades;
- Realizar treinamento aos produtores em matérias sobre as opções tecnológicas recomendadas de acordo com as regiões agro-ecológicas e prestar assistência técnica aos produtores;
- Estabelecer unidades demonstrativas usando os pacotes tecnológicos recomendados para responder ao prognóstico das chuvas, particularmente na componente de sementes, controlo de pragas, doenças e irrigação;
- Continuar a massificar a prática da agricultura de conservação para mitigar os eventos extremos;
- Massificar as actividades de conservação pós colheita (celeiros melhorados, tratamentos do grão);
- Capacitar os produtores em matérias de agro-processamento de vários produtos agrários (frutas, vegetais, raízes, tubérculos, etc.) para maximizar o uso de produtos e evitar desperdícios.
- Estimular a organização de produtores por forma a facilitar a assistência técnica (grupos, associações entre outras)

5.5 SUB SECTOR DA IRRIGAÇÃO

Para o período (OND - 2017), onde o índice de satisfação hídrica esperado é baixo, recomenda-se em geral:

- A maximização do aproveitamento de terras húmidas (também conhecidas como machongos ou dambos) para o cultivo de culturas de ciclo curto, como, hortícolas ou outras culturas adaptadas ao local;
- Melhorar o aproveitamento da água nas áreas irrigadas através de práticas que promovam a preservação da humidade no solo (*mulching*).
- Adoptar tecnologias de irrigação de baixo consumo de água tais como gota-a-gota, micro-aspersão, regadores;
- Introduzir tecnologias de captação e conservação de água das chuvas em reservatórios escavados, cisternas, entre outras;
- Monitorar as bacias hidrográficas de Maputo, Umbeluzi e Incomati onde as probabilidades de encaixe são baixas e poderão afectar a irrigação dos campos.

No segundo período (JFM 2018), caracterizada por probabilidade de índice baixo para a satisfação hídrica das culturas, recomenda-se:

- Limpeza de valas de drenagem para não permitir o alagamento dos campos no período com muita intensidade de chuvas;
- Nas regiões altas/íngremes deve-se efectuar lavouras e sulcos paralelos às curvas de níveis e cultivo em faixas, para minimizar o deslizamento de solos (erosão);
- Reabilitar as infra-estruturas de protecção, como diques de defesa, e aquedutos antes do início das chuvas;
- Prestar especial atenção ao aumento dos caudais nestes períodos, para a retirada antecipada de equipamentos do campo reduzindo deste modo os danos causados pelo transbordo dos rios, principalmente na região centro;

5.6 SUB SECTOR DE CAJU

Para o **período OND**, nas províncias produtoras do caju, recomenda-se:

- Assegurar a limpeza dos campos sobretudo na área de projecção da copa dos cajueiros de modo que a castanha seja colhida num ambiente limpo, para evitar que os cajueiros sejam afectados por queimadas. Noutra perspectiva, evitar-se-á o enegrecimento da castanha caso chova e não seja logo apanhada;
- Garantir a apanha da castanha observando técnicas de pós-colheita (secagem, embalagem em sacos de juta e adequado armazenamento), para minimizar a perda de qualidade. Adicionalmente, dever-se-á procurar separar a castanha por tamanhos (grande, médio e pequeno); e
- A previsão antevê uma boa campanha no que respeita ao plantio de mudas de cajueiros. Contudo, enquanto não caírem chuvas com a devida regularidade, dever-se-á adoptar a rega “gota-a-gota” com recurso a garrafas plásticas e cobrir a área em volta das mudas com capim (*mulching*) de forma a garantir o pegamento sobretudo em Cabo Delgado onde se esperam chuvas normais com tendencia para abaixo do normal.

Para o **período JFM**, recomenda-se:

- Os Produtores do caju deverão continuar a assegurar as limpezas e iniciar as podas de sanitação dos cajueiros de modo a evitar a prevalência de inócuos de doenças de origem fúngica;
- Intensificar o plantio de mudas de cajueiros neste período para garantir altos índices de pegamento;
- Continuar a garantir a apanha da castanha observando técnicas de pós-colheita (secagem, sacos de juta e adequado armazenamento), para minimizar a perda de qualidade. Noutra perspectiva, evitar-se-á o enegrecimento da castanha caso chova e não seja logo apanhada;

Na província de Maputo, Sul das províncias de Gaza e Inhambane, dever-se-á, igualmente privilegiar a técnica de rega “gota-a-gota” com recurso a garrafas plásticas e cobertura da área em volta das mudas plantadas com capim (*mulching*) de forma a garantir o pegamento a níveis aceitáveis.

5.7 SUB- SECTOR DO ALGODÃO

Região Sul (OND e JFM)

- Na região Sul, recomenda-se intensificar as sementeiras no período 15 de Novembro e 15 de Janeiro, de acordo com o calendário algodoeiro, uma vez que nesta região, prevê-se ocorrência de precipitações normais.
- Em relação à protecção fitossanitária, recomenda-se a aquisição de *stocks* suficientes para suprir eventuais necessidades adicionais para pulverização dos campos, devido ao excesso de precipitação causada pelas chuvas.
- Deve-se intensificar os tratamentos fitossanitários no mês de Janeiro e Fevereiro devido a alta probabilidade de ocorrência de lagartas.

Região Centro (OND e JFM)

- Na região Centro, recomenda-se intensificar as sementeiras no período 15 de Novembro e 15 de Janeiro, de acordo com o calendário algodoeiro, uma vez que nesta região, prevê-se ocorrência de precipitações normais.
- Apostar a produção (sementeiras) em campos localizados em zonas altas e com menos riscos de inundações.
- Deve-se dar atenção especial as sachas atempadas no período Janeiro, Fevereiro e Março, uma vez que a probabilidade de ocorrência das chuvas poderá estar acima do normal. Igualmente, a atenção vai para o controlo das pragas, uma vez que a aplicação dos insecticidas poderá não ser eficaz, devido as chuvas intensas e prolongadas.
- Recomenda-se o controlo rigoroso de pragas (lagartas e Jassideos) que possam desenvolver no 2º período (Janeiro, Fevereiro e Março). Uma vez que a ocorrência de precipitações acima do normal, prevista para este período, poderá afectar a eficácia do produto químico.
- Considerar a possibilidade de reforçar os *stocks* de pesticidas.

Região Norte (OND e JFM)

- Nesta região recomenda-se intensificar as sementeiras nos meses de Novembro a Dezembro, uma vez que as necessidades hídricas para satisfazerem as culturas serão normais com tendência para acima do normal no período Outubro, Novembro e Dezembro.
- Recomenda-se que a sementeira sejam iniciadas de 15 de Novembro a 30 de Dezembro
- Aumentar a mão-de-obra para as sachtas no 2º período, devido a precipitações elevadas previstas que poderá criar condições para o intenso desenvolvimento das infestantes.
- Apostar a produção (sementeiras) em campos localizados em zonas altas e com menos riscos de inundações.
- Recomenda-se o controlo rigoroso de pragas (lagartas e Jassideos) que possam desenvolver no 2º período (Janeiro, Fevereiro e Março). Uma vez que a ocorrência de precipitações acima do normal, prevista para este período, poderá afectar a eficácia do produto químico.
- Deve-se dar atenção especial as sachtas atempadas no período Janeiro, Fevereiro e Março, uma vez que a probabilidade de ocorrência das chuvas poderá estar acima do normal. Igualmente, a atenção vai para o controlo das pragas, uma vez que a aplicação dos insecticidas poderá não ser eficaz, devido as chuvas intensas e prolongadas.
- Considerar a possibilidade de reforçar os *stocks* de pesticidas.

6. RECOMENDAÇÕES GERAIS

- Realizar campanhas de divulgação do prognóstico da estação chuvosa e recomendações agro-técnicas aos produtores, através de meios de comunicação social, serviços de extensão pública e privada entre outros veículos cujo alcance primário são os produtores agrários;
- Nas regiões com potencial produtivo e onde as probabilidades de satisfação das necessidades hídricas são boas e conseqüente previsão de boa produção, deve-se assegurar a funcionalidade das infra-estruturas básicas (vias de acesso) que vão permitir o escoamento da produção;
- Efectuar o acompanhamento, recolha e interpretação constante dos dados das capturas das armadilhas de feromona da lagarta invasora e respectivo envio ao Departamento de Sanidade Vegetal nos dois períodos (OND e JFM), pois a praga poderá eclodir após a queda das primeiras chuvas;
- Sempre que forem detectados focos de pragas, doenças e vírus devem ser comunicadas via rádios comunitárias para as comunidades locais e de produtores, telefones, fax e e-mails para as Direcções Provinciais de Agricultura e Segurança Alimentar e Repartições de Sanidade Vegetal. Devem ser enviadas amostras às unidades de Sanidade Vegetal mais próximas ao nível do Distrito ou Província para posterior identificação e tomada de medidas para o seu controlo;

- Disponibilização através do sector privado de vacinas, drogas carracidas, medicamentos e instrumentos veterinários atempadamente;
- Em suma, as Direcções Provincias de Agricultura e Segurança Alimentar, as delegações do Incajú e INIR, os Centros zonais do IIAM devem estar em constante vigilância das circunstâncias momentaneas da ocorrência de alguma mudança climatéricas correlacionado com outros elementos das regiões agroecologicas.



“PELA PRODUTIVIDADE AGRÁRIA, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E GERAÇÃO DE RIQUEZA”